



DECLARAÇÃO AMBIENTAL 2022

Período de Validação: Janeiro a Dezembro 2022



Contents

1. NOTA INTRODUTÓRIA	5
2. CONTEXTO	6
2.1 GRUPO ANSELL LIMITED	6
2.2 ANSELL PORTUGAL	7
2.3 ANSELL PORTUGAL, EVOLUÇÃO HISTÓRICA	8
2.4 EQUIPA ANSELL PORTUGAL	9
3. ACTIVIDADES DA EMPRESA	10
3.1 PROCESSO PRODUTIVO	10
3.2 Os NOSSOS PRODUTOS	11
4. SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	12
4.1 POLÍTICA DE GESTÃO	12
4.2 SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	13
5. ASPECTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS	14
5.1 ASPECTOS E IMPACTES AMBIENTAIS	14
5.2 IMPACTES AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS	18
5.2.1 SITUAÇÃO DE RISCO	18
6. CONFORMIDADE LEGAL	18
6.1 CONFORMIDADE LEGAL	18
7. PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL 2022	23
8. DESEMPENHO AMBIENTAL	24
8.1 DESEMPENHO AMBIENTAL	24
8.1.1 PRODUÇÃO	24
8.1.2 FACTURAÇÃO	24
8.1.3 MATÉRIAS-PRIMAS	25
8.1.4 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	25
8.1.5 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (FONTES RENOVÁVEIS)	26
8.1.6 CONSUMO DE GÁS	27
8.1.7 CONSUMO DE ÁGUA	28
8.1.8 BIODIVERSIDADE	30
8.1.9 RESÍDUOS	30
8.1.10 EMISSÕES PARA A ATMOSFERA	33
8.1.11 ÁGUAS RESIDUAIS	33
8.1.12 SUBSTÂNCIAS QUE EMPOBRECEM A CAMADA DE OZONO	34
8.1.13 GASES FLUORADOS COM EFEITO DE ESTUFA	34
8.1.14 EMISSÕES TOTAIS DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA (DIÓXIDO DE CARBONO)	36

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

9. PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL 2023.....	37
10. COMUNICAÇÃO, FORMAÇÃO E ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS.....	38
10.1 AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	38
10.2 PARTICIPAÇÃO DOS COLABORADORES	39
10.3 COMUNICAÇÃO	40

Thinking of People and Planet First

Comunicação Ambiental 2022

Ano de publicação: 2023

A presente Comunicação Ambiental é relativa ao Ano de 2022, contemplando os meses de janeiro a dezembro. Reporta aspectos inerentes à Gestão Ambiental da Ansell Healthcare SA, relativamente às instalações da Ansell Portugal Industrial Gloves, Sociedade Unipessoal Lda, localizada em Vila Nova de Poiares, Coimbra.

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento tem como objetivo a renovação da declaração ambiental da Ansell Portugal – Industrial Gloves, Sociedade Unipessoal, Lda., por forma a divulgar ao público interessado, o seu desempenho ambiental.

Esta declaração surge no âmbito da verificação da conformidade do sistema de gestão ambiental e validação do desempenho ambiental da organização com os requisitos do EMAS - Sistema Europeu de Eco-Gestão e Auditoria (Regulamento CE nº 1221/2009 de 25 de novembro alterado pelo Regulamento (EU) 2017/1505 e pelo Regulamento (EU) 2018/2026) e foi elaborada segundo os requisitos constantes do anexo IV do Regulamento EMAS III.

O primeiro registo no EMAS II foi atribuído à Ansell Portugal, Lda. a 9 de setembro de 2008, à data denominada por Marigold Industrial Portugal, Lda, como reconhecimento de um desempenho ambiental de excelência, transparência e empenho. A 14 de junho de 2011 ocorre a primeira renovação. Em Março de 2020 ocorreu a auditoria para a 4ª renovação do registo EMAS, tendo sido efetuadas durante o ano de 2021 e 2022 as auditorias de manutenção do registo.

A presente Declaração Ambiental é resultado do empenho de todos os colaboradores da Ansell Portugal na melhoria contínua do seu desempenho.

O Sistema de Gestão da Ansell Portugal, Industrial Gloves, Sociedade Unipessoal Lda. contempla o seguinte âmbito de certificação:

CONCEÇÃO E PRODUÇÃO DE LUVAS E MANGAS DE PROTEÇÃO CONTRA RISCOS MECÂNICOS E TÉRMICOS*



2. CONTEXTO

2.1 GRUPO ANSELL LIMITED

A **Ansell Portugal**, Lda., é parte do grupo ANSELL LIMITED desde setembro de 2012. Este grupo, de origem Australiana adquiriu o grupo Francês Comasec SAS, do qual fazia parte a Marigold Industrial Portugal, denominada actualmente por Ansell Portugal, Lda.

Atualmente a Ansell Limited emprega cerca de 10.000 pessoas, repartidas pela produção, distribuição e comercialização de produtos, está representada em 33 países e opera 29 instalações em 16 países.



Figure 1 - Fotografia da Fábrica



A Ansell Portugal, Lda. é uma das unidades de produção da Ansell Limited, sendo a própria Ansell o seu único cliente.

O grupo Ansell Limited assume o compromisso de proteger o meio ambiente e minimizar os impactos ambientais das suas operações. O grupo acredita que a gestão ambiental é responsabilidade de todos os colaboradores, e as questões ambientais são comunicadas, rastreadas e reportados em todos os níveis da organização.

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

2.2 ANSELL PORTUGAL

Identificação e Contactos

Denominação Social	Ansell Portugal – Industrial Gloves, Soc. Unipessoal, Lda.
Localização	Zona Industrial – S. Miguel – Vila Nova de Poiares 3350-214 Vila Nova de Poiares
Natureza Jurídica	Sociedade Unipessoal por Quotas
Capital Social	3 000 000 Euros
NIPC	502 295 066
C.A.E (Ver. 3)	32994
NACE	3299
N.º Registo na CRC	502 295 066
Telefone	+351 239 429 070
Fax	+351 239 429 079



Figure 2 - Fotografia aérea das instalações fabris

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

2.3 ANSELL PORTUGAL, EVOLUÇÃO HISTÓRICA

A **Ansell Portugal – Industrial Gloves, Sociedade Unipessoal Lda**. Foi fundada em 1989 com a denominação Franco Manufatura de Luvas, Lda. E com um capital social de 400.000\$00, iniciando a sua atividade produtiva em outubro de 1990 com 53 trabalhadores e uma capacidade produtiva diária de 12000 pares de luvas com apenas uma Linha de Produção (LP1).

Em 1992 o pacto social sofre uma alteração e são adicionados dois novos sócios de origem alemã (KCL) e Holandesa (Sacobel).

Tendo assistido a um processo de melhoria contínua e expansão da empresa, a capacidade anual de produção em 1994 passou de 1,8 milhões de pares de luvas para 8,4 milhões com a contribuição de duas novas linhas de produção (LP2 e LP3), contando com 112 colaboradores ao serviço.

Com uma capacidade diária de produção de 43000 pares e com 167 colaboradores, a empresa foi adquirida em 1996 pela multinacional London International Group, mantendo o seu capital social.

Em 1997 com empenho e dedicação de todos os colaboradores, a empresa inicia o seu percurso de certificação segunda a norma ISO 9003 e em 1998 segue-se a certificação de acordo com a ISO 9002.

Pretendendo aumentar a capacidade de resposta, em 1999 foi instalada uma quarta Linha de Produção (LP4), aumentando a sua capacidade anual de produção para 13 milhões de pares de luvas, fazendo parte dos quadros da empresa mais de 180 colaboradores.

Em 1999 a empresa passou a pertencer à recém-nascida multinacional SSL International Plc, resultando da fusão entre a London International Group e Seton Scholl Healthcare.

Em 2000 e 2001 a empresa optou pela diversificação dos produtos fabricados, adquirindo 30 máquinas de tricotar e duas máquinas de aplicação de dots, aumentando o número de colaboradores para 212.

Integrada num processo de melhoria contínua a empresa obtém em 2002 a certificação do Sistema de Gestão Ambiental segundo a norma NP EN ISO 14001:1996, pela SGS. Em novembro do mesmo ano a divisão de Luvas MARIGOLD INDUSTRIAL da qual fazia parte a Franco Manufatura de Luvas Lda. é vendida a um grupo Francês, denominado Comasec SAS.

Em 2004, foi mais uma vez alterado o pacto social, desta vez, com o objetivo de modificar a sua denominação social para: Marigold Industrial Portugal – Luvas Industriais, Unipessoal, Lda.

Durante os anos de 2005, 2006 e 2007 ocorreu a expansão da unidade industrial, construindo um novo edifício, designado por edifício têxtil onde estão inseridos os processos de tricotagem, costura e embalagem têxtil, foram adquiridas mais máquinas de tricotar e instaladas mais duas linhas de produção (LP5 e LP6). Durante a expansão, com a aquisição de mais máquinas de tricotar, foi também aumentada a capacidade de produção para 5 milhões de pares de luvas com 243 colaboradores.

Em 2008 foram instaladas mais 180 máquinas de tricotar, perfazendo um total de 343 máquinas, também foram adquiridas mais 3 linhas de aplicação de dots aumentando para 262 o número de colaboradores. Foi também em 2008 feito o 1º registo EMAS (PT-000081) ao abrigo do Regulamento CE n.º 761/2001, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de março.

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

No final de 2012, a Ansell Limited, líder global em soluções de proteção, concluiu com sucesso a aquisição do Grupo Comasec SAS, ao qual pertencia a Marigold Industrial Portugal agora denominada por Ansell Portugal, Industrial Gloves Lda..

No final de 2014, foi introduzido um novo processo, com início de produção em 2015, que passa pelo recobrimento e torção de fibras técnicas. Para este novo processo foram adquiridas 5 linhas de Covering.

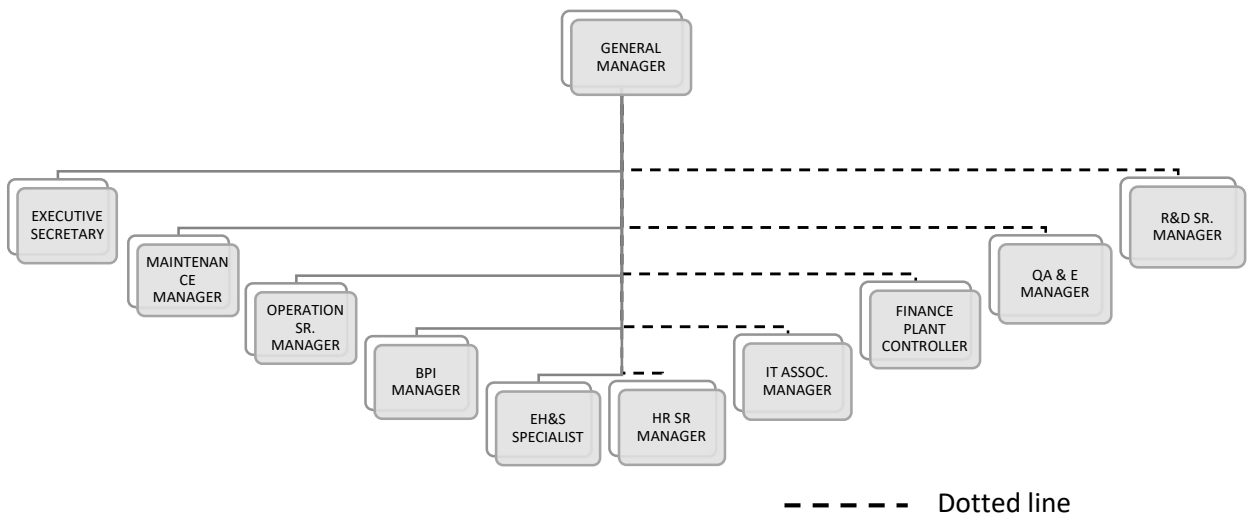
Em 2016 foi terminada a construção da Linha de Produção 7 (LP7), que teve como objetivo aumentar a capacidade de produção e melhorar a nossa eficiência energética.

Em 2017 a Ansell Portugal adquiriu o terreno adjacente, identificado como lote n.º2 com uma área total de 8620m², no qual não foi ainda efetuada qualquer instalação de atividade, estande o terreno disponível para ampliação da empresa, caso seja necessário. Foi também em 2017 adquiridas mais 3 máquinas de recobrimento com o objetivo de aumentar a capacidade de produção de fios técnicos.

Em 2018 foram desmanteladas as linhas LP5 e LP6, transferindo os produtos produzidos nessas linhas para a LP7, mais eficiente energeticamente.

Em 2020 foram adquiridas duas novas máquinas para recobrimento de fio, 181 máquinas de tricotar para fazer face ao aumento de capacidade de produção de mangas e à validação e produção de um novo artigo em desenvolvimento (Hyflex 11-840), uma nova máquina de inverter e carimbar e foi também iniciada a construção de uma nova linha de produção LP8 que foi qualificada e validada no final de 2021. No final de 2020 deu-se início também da construção de um novo edifício para áreas sociais e administrativas que ficou concluído em outubro de 2021.

2.4 EQUIPA ANSELL PORTUGAL



ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

Em 31 de Dezembro de 2022, a Ansell Portugal, Lda. contava com uma equipa constituída por 392 colaboradores (294 produtivos e 108 não produtivos). Na tabela seguinte apresenta-se o número de colaboradores da Ansell Portugal, Lda. desde 2020.

	2020	2021	2022
Produtivos	297	337	294
Não Produtivos	64	55	108

Tabela 1 – Distribuição dos Colaboradores

3. ACTIVIDADES DA EMPRESA

3.1 PROCESSO PRODUTIVO

A Ansell Portugal, Lda. desenvolve a sua atividade na produção de equipamento de proteção individual (EPI), nomeadamente:

- Luvas e Mangas Tricotadas
- Luvas Revestidas
- Recobrimento de fio

A empresa labora em regime de turnos rotativos, cinco dias por semana e/ou sete dias por semana (laboração contínua): turno 1 das 6h00m às 14h00m, turno 2 das 14h00 às 22h00m, turno 3 das 22h00m às 6h00m. Já o horário normal da Empresa é das 07h às 19h com uma hora de paragem para almoço.

Anualmente é realizada uma paragem de 22 dias úteis para férias e manutenção do equipamento produtivo.



3.2 Os NOSSOS PRODUTOS

A ANSELL PORTUGAL, Lda. Dedicar-se à produção de equipamento de proteção industrial das mãos e dos braços, de acordo com os requisitos do Regulamento CE 2016/425 (Equipamentos de proteção individual). A aposta na utilização de fios técnicos diversificados e adequados às necessidades do mercado, que garantam a proteção exigida pelas diferentes atividades, é um dos objetivos primeiros da Ansell Portugal.

A produção atual da Ansell Portugal divide-se entre as luvas revestidas, com suporte (Hyflex, Hycron, Hylite, Easyflex Marigold e ActivArmr) e luvas e mangas tricotadas (Hyflex, Colortext, Picolon, Custar e Picostar).

Em 2008/2009 apostámos na utilização de materiais que garantem a ausência de substâncias nocivas para a saúde humana e obtivemos a certificação de 8 produtos, nos quais podemos utilizar o rótulo Öeko-Tex Standard 100. Atualmente temos 31 produtos certificados de acordo com a Oeko-tex Standard 100, classe 2.



Hycron®



ACTIVARMR®



HyFlex®



**STANDARD
100**



**4419CIT
CITEVE**

4. SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

4.1 POLÍTICA DE GESTÃO

A Ansell Portugal – Industrial Gloves, Sociedade Unipessoal, Lda. (Ansell Portugal), empresa dedicada à produção de Equipamento de Proteção Individual (luvas), rege-se por um conjunto de valores e políticas que refletem a sua missão e do Grupo a que pertence, num mercado global em constante desenvolvimento.

Missão

Soluções inovadoras para a segurança, bem-estar e paz de espírito, não importa a quem ou onde está.

Valores

Trabalho em Equipa, Agilidade, Integridade, Criatividade, Paixão, Envolvimento, Confiabilidade/Credibilidade e Excelência

- Tendo por base os nossos valores, a Ansell Portugal assume o compromisso de:
- Proporcionar produtos e serviços de alta qualidade, best-in-class, que protejam os nossos clientes todos os dias;
- Apostar na inovação, apoiando o aparecimento de novas ideias que resultem em projetos suscetíveis de assegurar vantagens competitivas e posicionamento no mercado, assegurando a criação de valor e conhecimento;
- Assegurar a conformidade com a legislação, normas e restante regulamentação aplicáveis às nossas atividades e produtos;
- Desenvolver parcerias mutuamente benéficas com fornecedores e prestadores de serviços, baseadas na ética e na confiança recíproca;
- Estabelecer objetivos que conduzam à melhoria contínua da eficácia dos sistemas e do desempenho da empresa e assegurar a sua revisão.
- Promover uma cultura sustentada, baseada na informação, formação e participação dos trabalhadores, reconhecendo o seu empenho e dedicação;
- Assegurar as melhores condições de segurança, higiene e saúde no trabalho, com base nos Princípios Gerais da Prevenção;
- Proteger o Ambiente, através da avaliação regular, medição e manutenção dos registos dos seus aspectos ambientais, com o objetivo de minimizar os impactes ambientais decorrentes das suas atividades e produtos, prevenindo a poluição e efetuando uma utilização racional dos recursos naturais;
- Promover atividades e a aquisição de equipamentos energeticamente eficientes, assegurar a disponibilização dos recursos necessários e a sua correta utilização;
- Manter uma comunicação aberta e transparente com as partes interessadas, promovendo o seu envolvimento e informando-as sobre o nosso desempenho;
- Divulgar o desempenho ambiental;
- Assegurar que esta Política se encontra documentada, implementada, mantida, revista, atualizada e comunicada a todo o pessoal e disponível ao público em geral.

Vila Nova de Poiares, 02/02/2023

Helder Fonseca (Director Geral)

4.2 SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

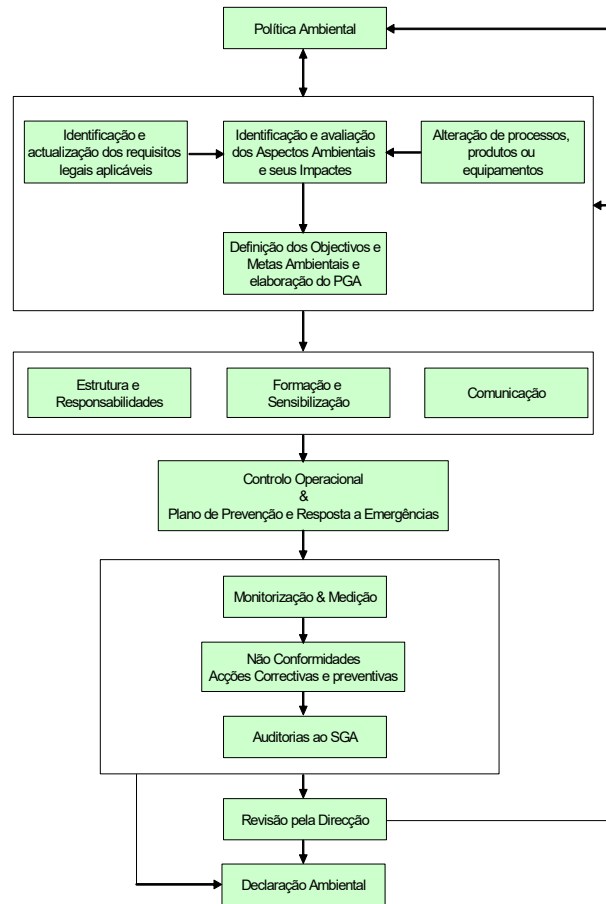
O sistema de gestão ambiental implementado na Ansell Portugal, Lda. pretende dar resposta aos requisitos da norma NP EN ISO 14001:2015 e ao Regulamento do Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS) – Regulamento (CE) nº1221/2009 de 25 de novembro de 2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505 e pelo Regulamento (EU) 2018/2026.

A implementação do SGA decorreu durante o ano de 2001 e 2002, tendo sido sujeito, a partir de maio de 2002, a auditorias externas por um organismo de certificação, que culminaram, em julho desse mesmo ano, com a certificação ambiental do SGA, de acordo com os requisitos da NP EN ISO 14001:1999.

O Sistema de Gestão Ambiental da Ansell Portugal, Lda. tem como prioridade a proteção ambiental, minimizando os impactes ambientais das suas atividades, satisfazendo todas as partes interessadas e assenta em 3 pilares fundamentais: Política de gestão, Legislação Ambiental e AAS.

O Manual de Gestão descreve e documenta o SGA da Ansell Portugal, Lda. de acordo com a Política de Gestão. O Manual de Gestão é da responsabilidade da Gestão de Topo, assim como a aprovação de Objetivos e Metas.

A responsabilidade pela identificação dos Aspetos Ambientais e respetivos Impactes e Requisitos Legais e Outros foi delegada no Representante da Direção. A avaliação dos Aspetos Ambientais e a sua significância estende-se a todas as atividades da empresa de acordo com metodologia definida em procedimento interno PG-AMB-009, revisto em 2017.



Os aspetos ambientais são revistos no mínimo uma vez por ano aplicando a atual metodologia a todas as atividades em condições normais, pontuais e de emergência, em função da sua **Severidade, Frequência/Probabilidade** da ocorrência e **Condições de Controlo** existentes. Da avaliação efetuada, calculou-se o risco de impacte (RI) e para cada impacte determinou-se o seu grau de impacte (GI). Seguidamente, verificou-se a necessidade de definir medidas adicionais de controlo ou monitorização, qualquer que seja o GI obtido, de forma a dar satisfação a requisitos legais ou partes interessadas.

Sempre que o Aspeto Ambiental é considerado significativo são estabelecidas medidas, tendo em vista a sua eliminação, redução, minimização e/ou controlo.

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

A definição de objetivos e metas é um instrumento importante na eliminação, redução, minimização e/ou controlo dos Aspectos Ambientais Significativos, sendo aprovado pela Direção da empresa.

As situações de emergência são também consideradas, tendo sido definido um Plano de Emergência Interno (PEI) com o objetivo de minimizar o risco ambiental resultante deste tipo de situações.

5. ASPECTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS

5.1 ASPECTOS E IMPACTES AMBIENTAIS

Metodologia de Identificação e Acompanhamento

A Ansell Portugal, Lda. efetua o levantamento dos aspetos ambientais resultantes das suas atividades, serviços e produtos, suscetíveis de provocar alterações no Ambiente, isto é que têm um impacto ambiental, a última revisão dos AAS ocorreu em janeiro de 2018, adotando uma perspetiva do ciclo de vida desde a origem até ao destino final do produto.

Para efeitos da presente declaração, apresentamos apenas os aspetos ambientais significativos.

A avaliação do Grau de Impacte (GI) dos aspetos ambientais identificados é realizada de forma a serem determinados aqueles que têm, ou possam ter, um impacto ambiental significativo. Os critérios utilizados na identificação dos aspetos ambientais significativos são os seguintes:

Severidade

Refere-se ao impacto ambiental e expressa o nível de perturbação no ambiente de acordo com a gravidade dos danos causados, a reversibilidade ou irreversibilidade do efeito provocado e os custos de reposição do equilíbrio ambiental.

Para cada aspeto em avaliação dever-se-á verificar, de acordo com o quadro abaixo, qual a severidade das consequências do impacto ambiental que este possa provocar. Pode ser obtido um valor de 1 a 3.

3	Considera-se que o aspeto ambiental pode provocar danos ambientais muito graves e irreversíveis com custos muito elevados de reposição.
2	Considera-se que o aspeto ambiental pode provocar danos ambientais graves, mas reversíveis, embora associados a um custo elevado de reposição do equilíbrio ambiental.
1	Considera-se que o aspeto ambiente pode provocar danos ambientais pouco graves, com reposição fácil do equilíbrio.

Oportunidade

Refere-se ao impacto ambiental positivo e expressa o nível de poupança de recursos naturais ou redução de emissões atmosféricas (por exemplo emissões de carbono equivalente enviadas para a atmosfera) reduzindo o impacto ambiental das atividades realizadas na Ansell Portugal, de acordo com o potencial da alteração realizada no

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

processo, a possibilidade de replicação em outras tarefas e ou actividades e os custos de implementação associados.

Para cada aspecto em avaliação dever-se-á verificar, de acordo com o quadro abaixo, qual a oportunidade e o impacte ambiental positivo que este possa provocar. Pode ser obtido um valor de 1 a 3.

3	Considera-se que o aspecto ambiental pode reduzir significativamente o consumo de recursos e materiais com custos baixos de implementação
2	Considera-se que o aspecto ambiental pode reduzir o consumo de recursos e materiais com custos médios de implementação
1	Considera-se que o aspecto ambiental pode reduzir o consumo de recursos e materiais com custos elevados de implementação ou tempo de implementação superior a 18 meses

Frequência ou Probabilidade de Ocorrência

A frequência ou probabilidade de ocorrência refere-se ao impacte ambiental, ou seja, quantas vezes o impacte pode acontecer num determinado período de tempo.

Geralmente este critério está associado à frequência de emissão, e se tem possibilidade de causar efeito.

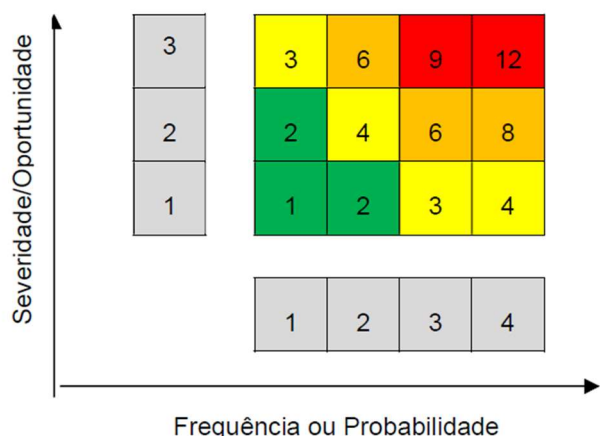
Nas atividades em condição normal considera-se a frequência de ocorrência. Nas atividades em situação de emergência e em condição de anomalia, considera-se a probabilidade.

A discriminação dos níveis encontra-se também no quadro abaixo, podendo ser obtido um valor de 1 a 4.

valor	Descrição	Frequência	Probabilidade
1	Esporádico	Não ocorre, ou pode ocorrer até uma vez por ano	Nunca ocorreu
2	Pontual	Pode ocorrer mais de uma vez por ano	Ocorreu uma vez nos últimos 5 anos
3	Ocasional	Pode ocorrer mais de uma vez por mês	Ocorreu uma vez nos últimos 2 anos
4	Frequente	Ocorre mais que uma vez por semana	Ocorre uma vez por ano

Da avaliação efetuada, de acordo com os critérios explicitados, resulta o risco de impacte, RI, que é um valor obtido pela matriz seguinte:

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA



Valor da matriz entre	Risco de impacte, RI=
1 - 2	Baixo = 1
3 - 4	Moderado = 2
6 - 8	Médio = 3
8 - 12	Elevado = 4

Posteriormente, avaliam-se as condições de controlo existentes para o controlo operacional aspeto ambiental e que podem reduzir/eliminar o impacte ambiental.

Valor	Descrição das condições de controlo
1	Existem, são suficientes e eficientes
2	Existem, mas ainda não são suficientes ou têm algumas deficiências
3	Existem, mas são poucas ou têm graves deficiências
4	Não existem

Seguidamente, para cada impacte ambiental, utilizando o risco ambiental e as condições de controlo, determina-se o seu grau de impacte, GI, multiplicando o Risco de Impacte Ambiental (RI) pelas Condições de Controlo.

O GI obtém-se multiplicando o valor do RI pelo valor correspondente às condições de controlo existentes.

Valor da matriz entre	Grau de impacte, GI =
≤ 3	Não significativo
≥ 4	Pouco significativo
≥ 8	Significativo

Medidas Adicionais

Para cada Aspeto Ambiental é verificada a necessidade de definir medidas adicionais de controlo ou de monitorização, qualquer que seja o valor do grau de impacte obtido. Estas medidas visam dar satisfação aos requisitos da legislação ou partes interessadas.

Legislação: se o aspeto em avaliação estiver abrangido por legislação (exemplo: as emissões gasosas, resíduos produzidos, consumo de água), o cumprimento da mesma é assegurado, entre outras formas, pelo Plano de Monitorização.

Partes interessadas: se o aspeto em avaliação for objeto de reclamações ou preocupações expressas de partes interessadas (sócios da empresa, fornecedores, público, entidades oficiais, colaboradores, clientes), serão tomadas medidas adicionais de gestão e controlo.

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

Foram identificados os aspetos ambientais controláveis/diretos (exemplo: efluentes líquidos, emissões gasosas, resíduos, consumo de matérias-primas, consumo de energia, de água e ruído) de todas as atividades, e influenciáveis/indiretos, exemplo: os geralmente associados a atividades subcontratadas ou de fornecedores, transporte.

Para efeitos da presente declaração, apresentamos apenas os aspetos ambientais significativos.

Na tabela seguinte estão identificados os aspetos significativos diretos da Ansell Portugal, Lda. de uma forma resumida e agregada.

	ASPECTO AMBIENTAL	ACTIVIDADE	IMPACTE AMBIENTAL	OBJECTIVOS E MEDIDAS DE CONTROLO
1.AR	Emissão de Nox, CO, CO2, SO2	Processo resultante da combustão do gás propano	Contaminação do ar ao nível local e exposição a gases perigosos Aquecimento global Contribuição para as chuvas ácidas e poluição fotoquímica.	HP2022-03 HP2023-03 Monitorização mensal
2.ÁGUA	Consumo de água do furo	Lavagem de Luvas – Produto Acabado	Redução dos recursos hídricos	HP2022-01 HP2023-01 Monitorização semanal
3.ENERGIA	Consumo de energia elétrica	Produção de Luvas Funcionamento máquinas e equipamentos, iluminação das instalações. Recobrimento/torção de fio	Impactes associados à produção e utilização de energia elétrica	HP2022-02 HP2023-02 Monitorização mensal
	Consumo de gás propano	Produção de Luvas (LP1, LP2, LP4, LP7, LP8) Secagem de luvas Aquecimento da fábrica	Impactes associados à produção, transporte e utilização de gás	HP2022-03 HP2023-03 Monitorização mensal
	Consumo de ar comprimido	Produção de fio e de luvas tricotadas. Abastecimento de silos pressurizados	Impactes associados à produção e utilização de energia elétrica	HP2022-02 HP2023-02 Monitorização mensal Verificação de fugas
4.RESÍDUOS	Produção de resíduos perigosos (absorventes e emb. contaminadas, composto obsoleto, lamas e óleos e solventes) e envio para armazenagem e posterior tratamento ou eliminação	Produção de Luvas Preparação de Soluções para revestimento de luvas Marcação/Identificação das luvas Manutenção Tratamento de Efluentes Recobrimento/torção de fio	Impactes associados ao transporte, triagem, armazenagem e tratamento dos resíduos.	Monitorização mensal
	Produto não conforme	Produção de Luvas Produção de fio	Impactes associados ao transporte, triagem, armazenagem e tratamento dos resíduos.	Monitorização mensal dos consumos e FPY
5.EFLUENTES	Águas residuais	Lavagem das luvas nas LP1, 4, 7 e 8 Efluentes tratados na ETARI	Impactes associados à produção e transporte do efluente. Contaminação dos recursos hídricos	HP2022-04 HP2023-04 Monitorização mensal

5.2 IMPACTES AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS

Na tabela seguinte estão identificados os aspetos significativos indiretos da Ansell Portugal, Lda.

ASPECTO AMBIENTAL	ACTIVIDADE	IMPACTE AMBIENTAL	MEDIDAS DE CONTROLO
Consumo de Combustíveis	Transporte de Matérias-Primas e Produto Acabado	Depleção de recursos naturais não renováveis	Seleção, validação e avaliação de fornecedores e serviços. Cumprimento de Especificações de Compra (REACH, Oeko-tex)
Emissões difusas		Poluição fotoquímica e efeito de estufa. Formação ozono ao nível troposférico	
Emissões Atmosféricas		Poluição do Ar	
Produção de Resíduos	Produção de Matérias-Primas (Fios, Luvas, Produtos Químicos)	Impactes associados ao transporte, triagem, armazenagem e tratamento dos resíduos.	
Consumo de Matérias-Primas		Diminuição de Recursos Disponíveis	
Produção de Resíduos	Utilização dos nossos produtos	Impactes associados ao transporte, triagem, armazenagem e tratamento dos resíduos.	

5.2.1 SITUAÇÃO DE RISCO

Foram ainda sujeitos a avaliação os Aspetos Ambientais associados a situações de risco (emergência), tendo-se verificado que o respetivo grau de risco não é significativo.

Para minimização do impacte ambiental de cada aspeto significativo são estabelecidas diversas formas de gestão: estabelecimento de programas de melhoria com objetivos bem definidos, definição de procedimentos de monitorização e atuação, formação profissional.

6.CONFORMIDADE LEGAL

6.1 CONFORMIDADE LEGAL

A identificação dos requisitos legais é assegurada através de contracto estabelecido com a empresa SIA – Sociedade de Inovação Ambiental, Lda., que mediante uma avença anual se compromete, após o envio de toda a legislação nacional e comunitária de ambiente em vigor, a proceder à atualização da legislação. A atualização da legislação ambiental é efetuada online.

Na data de publicação de novos diplomas, a SIA atualiza a informação referente ao diploma em causa, na base de dados, em suporte informático.

Relativamente a outros requisitos legais, sejam Políticas do grupo ou requisitos de clientes, os mesmos são enviados ao DQ/Representante da Gestão pela pessoa que os recebe.

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

A Diretora de Qualidade ao receber a legislação ambiental procede á sua análise, de forma a verificar a sua aplicabilidade.

Sempre que um requisito legal seja considerado aplicável, o Departamento de Qualidade envia a informação aos responsáveis das diversas áreas.

A conformidade com os requisitos legais aplicáveis é avaliada 3 vezes por ano, não tendo sido identificada nenhuma situação de incumprimento legal em 2022, no entanto em 2021 foi identificada uma anomalia no processo de tratamento de efluentes, tendo sido identificado que o valor de CQO e SST estavam acima do VLE. No âmbito do Sistema de Gestão Ambiental foi aberta uma Não Conformidade (NC108/21) e definidas ações para eliminar as causas da mesma. A Causa identificada foi um entupimento de uma bomba no tanque do homogeneizador que provocou uma anomalia no tratamento biológico. A ação de correção foi a suspensão imediata da descarga no domínio hídrico, situação essa que se irá manter até que sejam concluídas as obras de requalificação da estação de tratamento de acordo com o plano de ação definido e efetuada uma nova análise composta que valide o funcionamento da ETAR e comprove que todos os parâmetros a monitorizar, se encontram dentro dos valores limite de emissão identificados na licença de rejeição de águas residuais.

Descritor	Requisito legal	Ações a efetuar	Análise da conformidade	
Licenciamento Industrial	Licença de Exploração Industrial Nº76/2008	de Licença de exploração industrial para o exercício de fabrico de luvas	de Em caso de alterações às instalações ou produção, submeter pedido de alteração	Licença emitida em 24/07/2008, no seguimento de alterações das instalações
LUA	DL 75/2015	Licenciamento Único de Ambiente	Submeter pedidos/renovação de Licenças	
Solo/Água	Lei 58/2005 de 29 de dezembro	Lei da água – estabelece o enquadramento para a gestão das águas	Licença para captação de águas e rejeição de águas residuais industriais	Licença de Captação de Água – 2516/2010 de 29/12/2010 e Averbamento de 22/02/2012 Licença de Captação de Água – A007619.2013RHA, de 22/05/2013 Licença de Captação de Água - A020420.2021.RH4A , de 29/11/2021

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

				Licença de Utilização dos Recursos Hídricos – Nº L012734.2017.RH4A de 01/10/2017
DL 97/2008	Regime económico e financeiro dos recursos hídricos	Comunicar até 31/01 do ano seguinte quantidade de água captada e águas residuais industriais rejeitadas.	Pagamento de taxas	Dados de 2022 enviados, TRH paga a 15/02/2023.
Despacho 484/2009	Normas orientadoras para aplicação do DL 97/2008			
Licença de Captação de Água – 2516/2010	Estabelece condições para a captação de água subterrânea e define quantidades	Monitorizar a quantidade de água captada		
Licença de Captação de Água – A007619.2013.RH4				
Licença de Utilização dos Recursos Hídricos – Nº L012734.2017.RH4A de 01/10/2017	Estabelece condições para a rejeição de águas residuais industriais	Monitorizar semestralmente a qualidade da água e enviar relatório à ARH		Não foram feitas descargas durante o ano de 2022 decorrente da situação identificada em 2021, daí não ter sido efetuada a renovação da licença.
DL 236/98 de 1 de Agosto	Estabelece normas, critérios e objetivos de qualidade (descarga de águas residuais)			
Emissões Gasosas	Portaria 286/93 de 12 de Março	Fixa VLE para o dióxido de enxofre, partículas em suspensão, dióxido de azoto, o valor limite para o chumbo e os valores guias para o ozono.	Monitorização dos poluentes provenientes de fontes fixas Envio do relatório à CCDR-C Registo de nº de horas de funcionamento do gerador	De acordo com o DL 39/2018 Instalações de combustão com potência nominal inferior a 1MW, encontram-se foram do âmbito de aplicação, não sendo aplicável monitorização e controlo em regime trienal como anteriormente
	P 675/2009 de 23 de Junho	Fixa VLE gerais dos COV's		

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

	DL 39/2018 de 11 de Junho	Estabelece o regime de prevenção e controlo das emissões de poluentes para a atmosfera.	o Verificar a características das chaminés	aplicável no DL 78/2004 . Todas as fontes de combustão da Ansell Portugal, têm potência nominal inferior a 1MW, estando fora do âmbito de aplicação.
	Portaria 80/2006 de 23 de Janeiro	Fixa os limiares mássicos e mínimos de poluentes atmosféricos		Todos os poluentes em todas as fontes apresentam caudais mássicos limiares mássicos mínimos
	P 190-A/2018	Fixa novas regras para cálculo da altura de chaminés e define as situações em que devem para esse efeito ser realizados estudos de poluentes atmosféricos.		Todas as chaminés construídas de acordo com a legislação e com potência térmica nominal inferior a 1 MW
GFEE	DL 145/2017, de 30 de novembro	Estabelece regras em matéria de utilização, comunicação, recuperação e destruição de gases fluorados com efeito de estufa, bem como para a avaliação e certificação pessoas para a realização de intervenções. Estabelece o regime aplicável a determinados gases fluorados com efeito estufa, assegurando a execução do Regulamento (CE) n.º 517/2014.	Lista do equipamento existente Assegurar que todas as intervenções efetuadas são realizadas em conformidade com o DL	Foi efetuada a verificação de fugas em equipamentos com 5 ton equivalente a CO ₂ ou superior Comunicação à APA em 31/03/2022.

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

Responsabilidade e Ambiental	Regulamento CE 517/2014	Relativo a determinados gases fluorados com efeito estufa	Calcular carga de fluido em ton de equivalente de CO2 Assegurar deteção de fugas de acordo com o Reg.	
	DL 147/2008	Define responsabilidade por danos ambientais com base no princípio do poluidor-pagador	Seguro de responsabilidade ambiental	Apólice 02CL024201 Validade 30/09/2024 (CHUBB Preemis Pollution Liability)
ESP	DL 90/2010	Aprova, simplificando, o novo Regulamento de Instalação, de Funcionamento, de	Pedir registo, aprovação de instalação	Certificado nº202/2018 válido até 13/12/2023
	DL 131/2019	Reparação e de Alteração de Equipamentos sob Pressão	autorização de funcionamento do equipamento	Certificado nº5294 válido até 03/05/2026
Energia	DL 71/2008 de 15 de Abril	Estabelece o sistema de gestão do consumo de energia por empresas e instalações consumidoras intensiva	Avaliar consumo anualmente Auditoria energética e apresentação de PREn Implementar e avaliar o estado das medidas	PREn referente ao período de 2018 até 2025 submetido a 20/9/2018 (3 ações completas de 5) Relatório de Execução e Progresso – BF submetido em 29/04/2022
Resíduos	DL 152D/2017	Gestão de Embalagens e Resíduos de Embalagens e REEE	A AP não coloca produtos no mercado nacional, no entanto é importador de matérias-primas embaladas.	Registo Siliamb e reporte anual das quantidades de materiais de embalagem importadas.
	DL 162/2000 de 27 de Julho	Altera os artigos 4º e 6º do DL n.º 366-A/97, de 20 Dezembro.		
	Decisão da Comissão 2014/955/UE	Classificação de resíduos de acordo com o LER.	Gestão adequada dos resíduos recorrendo a operadores licenciados pela APA com toda a documentação inerente à respetiva gestão	Lista de operadores licenciados e licenças atualizadas em arquivo.
	P 289/2015 de 17 de setembro	Aprova o regulamento de Funcionamento do Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER).		Registo e comunicação anual das quantidades de resíduos e destinos (SIRER)

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA




DL 102-D/2020	Novo regime geral de resíduos	Comunicar anualmente (SIPARA) quantidades de resíduos produzidos	E-GAR emitidas na plataforma Siliamb desde o dia 4/7/2017
P 145/2017 de 26 de Abril	Define as regras aplicáveis ao transporte rodoviário, ferroviário, fluvial, marítimo e aéreo de resíduos em território nacional e cria as guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos e-GAR.	Emissão obrigatória de E-GAR na plataforma Siliamb a partir do dia 1/1/2018	MIRR referente a 2022 submetido a 6/03/2023

Na globalidade são cumpridos as obrigações de conformidade. Com excepção da comunicação das medições dos contadores de água dos furos 1, 2 e 3 que de acordo com as nossas licenças de captação, deveria ter sido feito com periodicidade trimestral. À data da verificação da presente declaração ambiental, esta situação tinha sido regularizada.


7. PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL 2022

O acompanhamento do Programa de Gestão Ambiental e dos resultados obtidos é efetuado em reunião de Direção da Empresa.

O quadro abaixo apresenta os resultados relativamente ao PG a 31 de dezembro de 2022.

Aspeto Ambiental	Impacte Ambiental	Objetivo	Metas	Medidas Implementadas	Estado de Implementação	
Consumo de água HP2022-01	Redução dos recursos hídricos	Redução de consumo de água face a 2021 (8,5 m ³ /1000 dz prs)	5% face a 2021	Otimizar número de lavagens de luvas seamless. Instalação de um processo de autoclave na FSA.	Aumento de 2,5% no consumo específico (9,21 m ³ /1000 dz prs) Análise do desvio no ponto 8.1.7 da DA	
Consumo de energia elétrica HP2022-02	Impactes associados ao consumo de energia elétrica	Redução do consumo específico de energia elétrica face a 2021 (2,11 MWh / 1000 dz prs)	3% face a 2021	Otimização do planeamento de produção. Sensibilização dos colaboradores. Implementar ações previstas no PREn	Redução de 8% no consumo específico (2,01 MWh / 1000 dz prs)	
Consumo de gás HP2022-03	Impactes associados ao consumo de gás	Redução do consumo específico de gás face a 2021 (15,95 GJ/1000 dz prs)	2% face a 2021	Otimização do planeamento de produção, otimização dos fornos de vulcanização.	Redução de 1,5% no consumo específico (15,71 GJ/1000 dz prs) Análise do desvio no ponto 8.1.6 da DA	

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

				Implementar ações previstas no PReN		
Produção de Resíduos HP2022-04	Impactes associados à produção de resíduos de efluente	20% de redução no transporte face a 2021 (71 viagens)	20% face a 2021	Otimizar número de lavagens de luvas Seamless. Melhoria do sistema de tratamento de efluentes.	Aumento de 14,6% no n. de transportes (102 transporte em 2022). Análise do desvio no ponto 8.1.9 da DA	

Legenda: 😊 Objetivo atingido; 😬 resultado melhorado, mas não atingido; 😞 Objetivo não atingido

8. DESEMPENHO AMBIENTAL

8.1 DESEMPENHO AMBIENTAL

8.1.1 PRODUÇÃO

Como referido anteriormente, a Ansell Portugal – Industrial Gloves, Lda. dedica-se ao fabrico de produtos para proteção das mãos e braços. A nossa gama de produtos é variada cumprindo com as necessidades de proteção das mãos e dos braços de uma grande variedade de indústrias.

Na tabela que se segue encontram-se os valores em unidades vendidas das diferentes famílias de produtos.

Consideram-se como unidades vendidas as unidades que foram faturadas.

		2020	2021	2022
Produtos tricotados	Dúzias Pares	379.418	402.897	401.661
Produtos revestidos	Dúzias Pares	1.132.122	1.112.995	1.598.356
Total	Dúzias Pares	1.511.540	1.515.892	2.000.017

8.1.2 FACTURAÇÃO

Relativamente à faturação, nos últimos anos foram obtidos os valores apresentados na tabela seguinte.

	2020	2021	2022
Euros	24.887.123	22.818.087	27.901.206

De forma a completar a análise do desempenho ambiental da Ansell Portugal, foi incluída, para alguns indicadores a análise por 1000 dúzias de pares produzidos (1000 dz prs), embora o valor de faturação (Milhões de Euros) se mantenha como valor B.

8.1.3 MATÉRIAS-PRIMAS

Sendo a nossa gama de produtos muito variada e sujeita a processos distintos, também as matérias-primas que lhe dão origem são as mais variadas.

No caso da produção das Luvas e Mangas Tricotadas, as principais matérias-primas usadas são fios das mais diversas composições, desde o Kevlar®, Dyneema®, Polyamida, Polyester, algodão, entre outros. Já na produção de Luvas Revestidas, as principais matérias-primas usadas são luvas, quer de algodão, quer de outros materiais.

Segue-se a tabela com os dados relativos ao fluxo mássico anual dos principais materiais, incluindo luvas compradas, utilizados na produção de luvas e mangas:

	2020		2021		2022	
	Compras	Eficiência*	Compras	Eficiência*	Compras	Eficiência*
Fios	431,00 Ton	0,29	434,05 Ton	0,29	2905,81 Ton	1,45
Químicos	1534,49 Ton	1,02	1 497,09 Ton	0,99	1 857,65 Ton	0,93
Luvas	10 422 634 Pares	6 895,37	14 919 297 Pares	9 841,93	14 723 994 Pares	7 361,93

*Eficiência dos Materiais por 1000 dúzias de pares vendidos

O indicador de eficiência dos materiais é calculado, em função da quantidade dos principais materiais sobre o total produzido em 1000 dúzias de pares de luvas vendidas. Da análise da tabela acima, concluímos que em 2022, relativamente ao consumo de produtos químicos e luvas verificou-se que existiu uma melhoria na eficiência dos materiais, que ocorreu devido ao aumento de FPY nos artigos produzidos na LP8. O mesmo não se verificou na eficiência no consumo de fios, devido a inúmeras validações que decorreram durante o ano de 2022, que não resultaram em vendas de produto, assim como remoção de alguns artigos do portfolio Ansell, sem que fossem consumidos todos os materiais.

8.1.4 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A Ansell Portugal utiliza como principais fontes de energia, a energia elétrica e GPL (combustível fóssil).

O GPL é utilizado para alimentação das máquinas onde são revestidas as luvas e aquecimento das naves fabris. A energia elétrica é utilizada também na alimentação de máquinas, equipamentos produtivos e iluminação.

Avaliado o consumo de energia dos últimos anos, de acordo com o disposto no Decreto-Lei 71/2008, de 15 de abril (SGCIE), conclui-se que a empresa é consumidora intensiva de energia. Se até 2016 a Ansell Portugal teve um consumo anual superior a 500 tep (tonelada equivalente ao petróleo), desde 2017 este consumo ultrapassou os 1000 tep (tonelada equivalente ao petróleo).

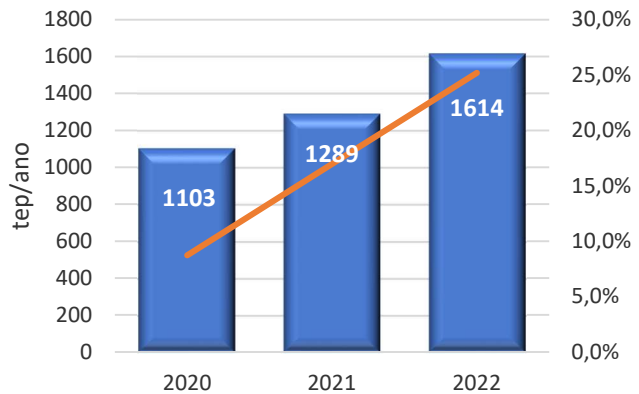
ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

Em 2018 foi realizada uma nova Auditoria Energética, tendo resultado um novo Plano de Racionalização de Consumo de Energia (PREn), referente ao período de 2018 até 2025, submetido a 20 de setembro.

Em Abril de 2020 foi submetido o Relatório de Execução e Progresso (REP), referente ao biénio 2018-2019, aprovado em Abril de 2020.

Em Abril de 2022 foi submetido o Relatório de Execução e Progresso (REP), referente ao biénio 2020-2021, que se encontra ainda em análise.

Consumo Energético



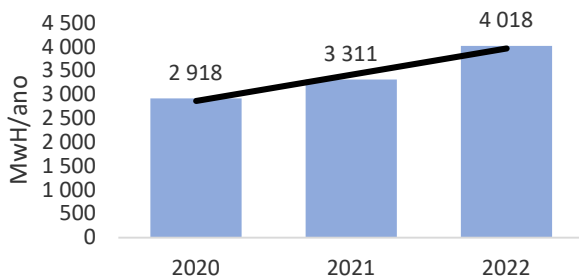
8.1.5 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (FONTES RENOVÁVEIS)

A energia elétrica utilizada nas instalações é proveniente de fornecimento interno e externo. Desde 2020 a energia elétrica adquirida é 100% oriunda de fontes renováveis. A Ansell Portugal desde outubro de 2021 iniciou a sua produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis (painéis fotovoltaicos) tendo sido produzidos no total 464,335MWh.

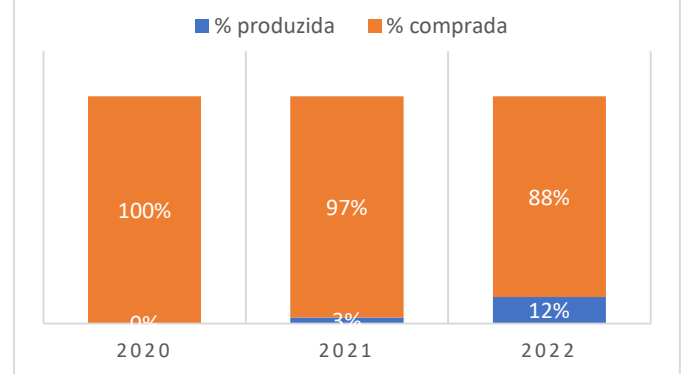
A Ansell Portugal, Lda. recebe a energia elétrica em média tensão, passando posteriormente para 2 postos de transformação de 630 kVA e, para o abastecimento de toda a organização. O transformador do PT utiliza óleo isolante. Após ensaio realizado ao óleo verificou-se que o mesmo se encontra livre de PCB's.

Nos gráficos abaixo apresentamos o consumo de energia elétrica (absoluto e específico), 100% proveniente de fontes renováveis, desde junho de 2019.

Consumo Anual de Energia Elétrica



% por fonte de energia

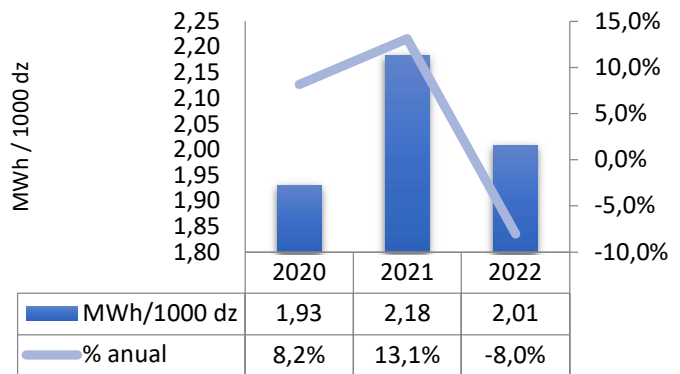


ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

No gráfico relativo ao consumo absoluto de energia elétrica verificamos uma redução de 8% em 2022, face ao ano de 2021.

A diminuição do consumo de energia elétrica em 2022 por 1000 dúzias de pares vendidos deve-se essencialmente a uma melhoria no FPY dos artigos produzidos na LP8 e otimização dos planos de produção do covering, assim como a redução de uma etapa durante o processo de recobrimento do fio, utilizado nos artigos Hyflex 11-280 e Hyflex 11-738.

Consumo Anual de Energia Elétrica



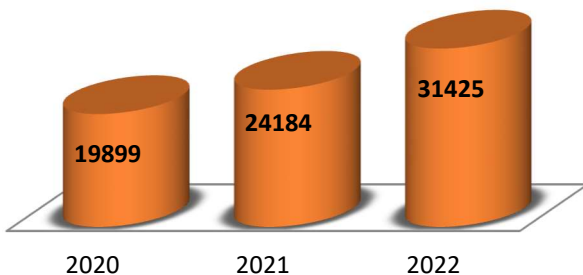
8.1.6 CONSUMO DE GÁS

Outra fonte de energia essencial ao processo de produção da Ansell Portugal é o gás propano. Existem nas instalações 2 tanques de armazenamento de combustíveis com uma capacidade de 22200 litros cada um, propriedade da Repsol Butano Portugal, R.B., S.A.

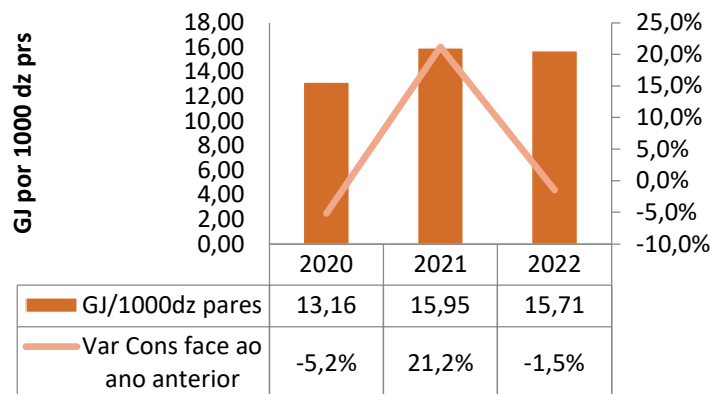
A instalação do equipamento foi sujeita a aprovação de instalação e autorização de funcionamento (certificados nº3720/2016 e 3721/2016, válidos até 15/07/2027). O equipamento foi ainda sujeito a Provas de Pressão e inspeções técnicas realizadas em 8/10/2021.

Podemos ver a evolução do consumo anual absoluto de gás propano. Em 2022 o consumo absoluto aumentou em 29,9% e o consumo específico por 1000 dúzias de pares vendidos reduziu em 1,5%, esta redução deve-se a um aumento da capacidade produtiva com a introdução da LP8 e a melhoria do FPY e do output nos produtos produzidos nesta linha de produção. No entanto a linha de produção ainda se encontra em processo de melhoria até que sejam atingidos os índices de qualidade expectáveis.

Consumo Anual de Gás Propano em GJ de 2020 a 2022



Consumo Anual de GPL de 2020 a 2022

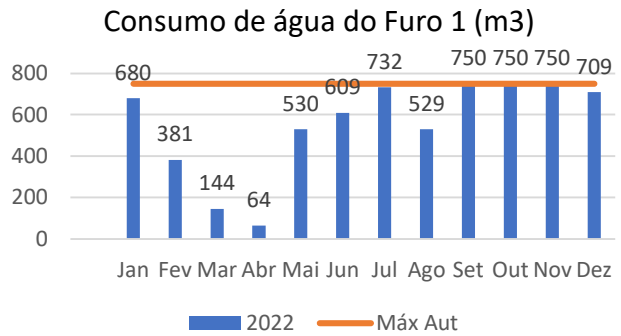


8.1.7 CONSUMO DE ÁGUA

Atualmente a água usada na Ansell Portugal provém da rede pública, no caso da utilização nas instalações sanitárias e dos furos existente nas instalações para todas as outras utilizações.

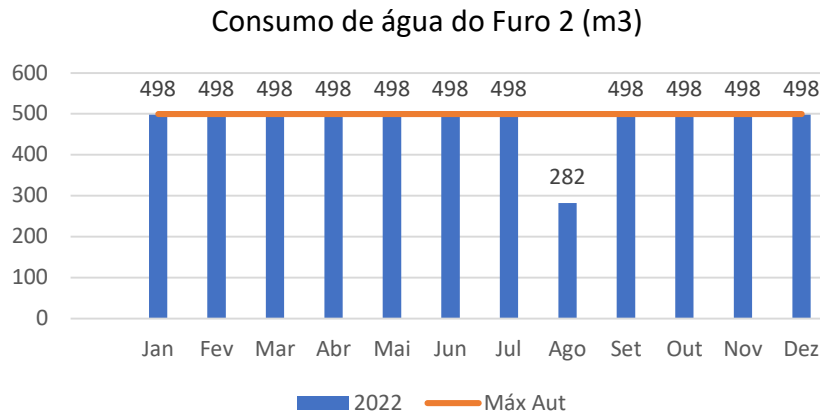
Relativamente ao Furo 1, a Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos para Captação de Água Subterrânea nº2516/2010 permite-nos uma captação máxima mensal de 750 m³, verificando-se, pelo gráfico abaixo, um volume mensal captado abaixo deste valor.

Durante o ano de 2022 verificou-se que a captação média mensal de água no Furo 1 foi 552 m³.



No que diz respeito ao Furo 2, foi emitida em 2012 a Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos para Captação de Água Subterrânea nºAUT-2012-1347 que nos permitia uma captação média mensal de 40 m³. Em março de 2013 foi solicitada uma alteração ao volume máximo mensal de captação autorizado de 40m³ para 500m³, tendo sido emitida a Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos – Captação de Água Subterrânea nº A007619.2013RH4 a 22 de maio de 2013.

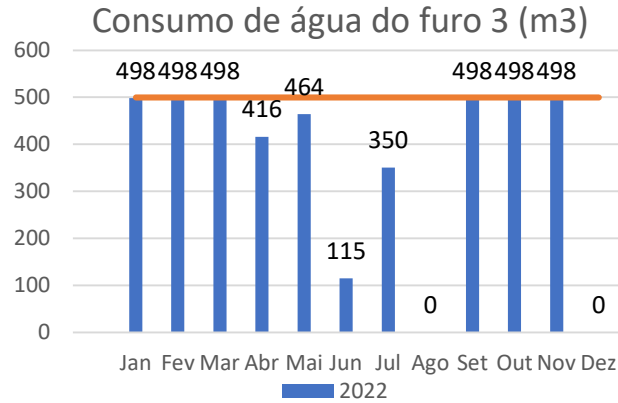
Durante o ano de 2022 verificou-se que a captação média mensal de água do Furo 2 foi de 480m³.



Foi concedida a 1/10/2020 pela APA, a licença de utilização n.º A018319.2020.RH4A para um novo furo (furo 3), construído em Janeiro de 2021. Foi solicitado uma alteração ao volume máximo mensal de captação autorizado para 500m³, tendo sido emitida a autorização de Utilização de Recursos Hídricos – captação de água subterrânea n.º A020420.2021.RH4A em Novembro de 2021.

Durante o ano de 2022 verificou-se que a captação média mensal de água do Furo 3 foi de 361,08m³.

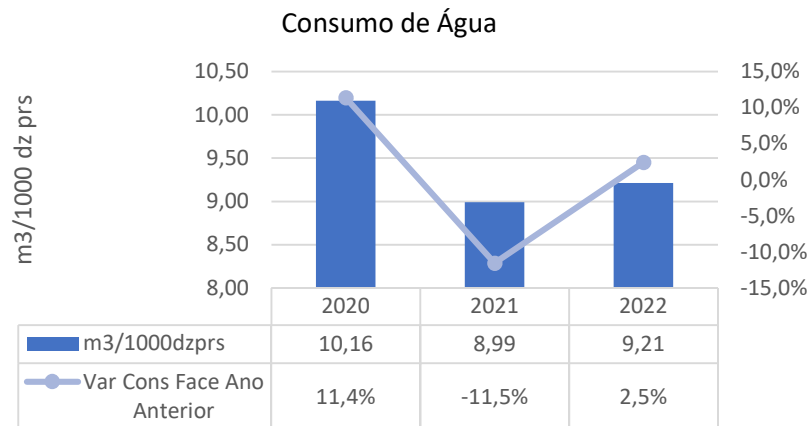
ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA



O consumo total de água em 2022 (furos e rede pública) foi de 18 426m³. Em termos de consumo absoluto, verificou-se um aumento de 4795m³, o que corresponde a um aumento de 35,2%, relativamente a 2021.

Consumo	2020	2021	2022
Absoluto (m³)	15 363	13 631	18 426
Específico (m³ 1000 dz prs)	10,16	8,99	9,21

No que diz respeito ao consumo específico verificou-se um aumento de 0,22m³ por 1000 dúzias de pares vendidos, o que corresponde a um aumento de 2,5%. O aumento deve-se ao aumento das vendas nos produtos produzidos na linha de produção LP8, produtos esses lavados uma vez após o processo de tricotagem para estabilização das dimensões e novamente após o processo de revestimento.



ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

8.1.8 BIODIVERSIDADE

A Ansell Portugal está implantada na Zona Industrial de Vila Nova de Poiares, ocupando uma área total de 21 615 m², à qual foram adicionados 8 620 m² adquiridos em 2017. Até final de 2006 a área total construída era de 5 169,41 m². Durante o ano de 2007 as instalações foram ampliadas ocupando desde 31 de dezembro de 2013 uma área de 9 517,15m². e Em 2021 foi construído um novo edifício para as atividades sociais com uma área coberta de 660,6 m².

	2020	2021	2022
Utilização Total do Solo	30 235	30 235	30 235
Superfície Total de área confinada	25 782,7	25 782,7	25 782,7
Zona orientada para a Natureza, no local de atividade	NA	NA	NA
Zona orientada para a Natureza, fora do local de atividade	NA	NA	NA
Produtos vendidos (1000 dz prs)	1 511,540	1 515,892	2 000,017
Utilização Total do Solo m²/ 1000 dz prs	20,00	19,95	15,12
Superfície Total de área confinada m²/1000 dz prs	17,06	17,01	12,89

Não existem zonas classificadas como orientadas para a natureza , no local de atividade ou fora do local de atividade.

8.1.9 RESÍDUOS

Das atividades da Ansell Portugal, Lda. resultam vários resíduos que são encaminhados para um aterro de resíduos industriais banais, tratamento e eliminação, no caso de resíduos perigosos, e para valorização no caso de resíduos recicláveis.

Todos os destinatários dos resíduos encontram-se devidamente autorizados.

Resíduos Perigosos

A tabela seguinte apresenta as quantidades dos resíduos perigosos produzidos nos últimos 3 anos.

LER	Descrição Resíduo	2020	DF	2021	DF	2022	DF
15 02 02*	Absorventes contaminados/filtros carvão activado	30,057	R13	45,840	R12/R13	55,926	R12
19 09 04*							
16 03 03*	Resíduos inorgânicos	65,699	D9	43,478	D9/D1	37,714	D1/R12
08 01 11*	Resíduos de composto	53,953	R12	62,376	R12/D1/D13/D9	40,374	R12/D9
16 05 08*							
04 02 19*	Lamas do tratamento de efluentes contendo	35,172	D9	49,314	D9/D1/D15	35,379	D1/R12/D9

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

substâncias perigosas							
14 06 03*	Petróleo/Diluente	1,794	R12	1,734	R12	0	
14 06 05*	Mistura de solventes e respectivas lamas					0	
13 05 08*	Água/Óleo	0,622	R12	0,389	R12/D9		
15 01 10*	Embalagens	4,605	D9/R12	3,148	R3/D9/R12	1,293	R3/R12
15 01 11*	contaminadas e embalagens sob pressão	0,158		0,221		0,103	
16 06 01*	Baterias com chumbo	0,000		0,000		4,900	R13
16 10 01*	Efluente Líquido não tratado na ETARI					205,502	D9
Total - Toneladas		192,060		206,500		381,191	
Pares vendidos (1000 dz prs)		1511,540		1515,892		2000,017	
Ton/ 1000 dz prs		0,127		0,136		0,191	

Em 2022 houve um aumento de 40% na produção de resíduos perigosos por 1000 dz prs, com maior incidência nos Resíduos Absorventes devido aos processos de limpeza efetuados na LP8 e nos resíduos de efluente líquido não tratados na ETARI, por desativação da ETARI, devido à melhoria que foi feita no processo físico químico e outros processos de otimização e melhoria que irão ser feitos no tratamento biológico durante o ano de 2023.

Resíduos Efluente

LER	Descrição de Resíduos	2020	2021	2022
060399	Águas residuais	1513,000	1954,500	2184,46
Total - Toneladas		1513,000	1954,500	2184,46
N.º de transportes		67	89	102
Pares vendidos (1000 dz prs)		1511,540	1515,892	2000,017
Ton/ 1000 dz prs		1,001	1,289	1,092

Por incapacidade de tratar os efluentes da área Seamless na ETARI existente nas nossas instalações, as águas residuais provenientes desta área são encaminhadas para tratamento na ATRIAG, conforme reportado na seção 8.1.11 desta Declaração Ambiental.

Foi identificado um aumento de 11,8% na produção de resíduos de efluente face à quantidade produzida em 1000 dúzias de pares vendidos (1000dz prs). Relativamente ao objetivo definido de redução do número de transportes existiu, uma diminuição de 15,3% face a 2021 (HP2022-04), este resultado deve-se ao aumento das vendas dos produtos Hyflex produzidos na nova linha de produção (LP8) e à inexistência de tratamentos de efluentes na nossa ETARI. Durante o ano de 2022 estão a ser feitas obras de requalificação da estação de tratamento da Ansell Portugal, de forma a garantir

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

condições de operação e tratamento dos efluentes produzidos e atualmente enviados para operador de resíduos externo. Consideramos durante o ano de 2022 que este indicador não transparece a eficiência do nosso processo, porque é sensível aos aumentos de produção e variações do mix de produtos produzidos.

Resíduos Co-incineração

LER	Descrição de Resíduos	2020	2021	2022
04 02 09	Resíduos de matérias compósitos	33,440	87,382	96,665
04 02 22	Resíduos de fibras têxteis processadas	9,580	1,180	0,000
15 01 06	Mistura de Embalagens	3,780	10,378	3,864
20 01 99	Outras Frações, sem outras especificações	0,460	0,000	0,000
Total - Toneladas		47,260	98,940	100,529
Pares vendidos (1000 dz prs)		1511,540	1515,892	2000,017
Ton/ 1000 dz prs		0,031	0,065	0,050

Em 2022 apesar de existir um aumento na produção de resíduos de materiais compósitos, quando avaliado o consumo específico dos resíduos enviados para processo de co-incineração, verificamos que houve uma redução de 23%, esta redução deve-se essencialmente à melhoria do FPY nos produtos produzidos na linha 8 e à redução dos resíduos de embalagens que não podem ser reciclados, enviados em excesso durante o ano de 2021, provenientes das obras de reestruturação e qualificação do edifício.

Resíduos Enviados para Reciclar

LER	Descrição de Resíduos	2020	2021	2022
04 02 22	Resíduos de fibras têxteis processadas	16,2164	8,318	0
15 01 01	Embalagens	104,9605	112,962	147,91
15 01 02				
15 01 03				
15 01 04				
15 01 06				
08 03 18	Equipamento fora de uso, REEE e toners, lâmpadas	1,093	1,588	0,317
16 02 11				
16 02 14				
16 02 16				
16 06 05				
20 01 35				
20 01 36				
20 01 21				
17 01 07	Resíduos de Construção e Demolição	0,00	4,960	60,1
20 01 01	Papel e cartão para destruir	1,200	0,000	0
17 02 02	Vidro de Janelas	0,000	1,080	0
20 01 02	Vidro	0,287	0,000	0

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

20 01 40	Sucata, metais ferrosos, metais	8,540	18,740	14,3
19 12 03	não ferrosos, borracha,			
19 12 04	Alumínio			
19 12 02				
12 01 03				
Total - Toneladas		132,297	147,649	222,627
Pares vendidos (1000 dz prs)		1511,540	1515,892	2000,017
Ton/ 1000 dz prs		0,088	0,097	0,111

Em 2022 verificou-se um aumento no consumo específico de resíduos enviados para reciclar de cerca de 14,3%, conforme se pode ver na tabela anterior, que corresponde ao acréscimo dos resíduos provenientes de material de embalagem e resíduos de construção e demolição enviados para operador de resíduos em 2022, resultantes das obras de construção do novo edifício social, que decorreram em 2021. O resíduo com o código LER 04 02 22 foi, em 2021 coincinerado em vez de reciclado como habitualmente, porque após o incêndio ocorrido na região Centro em outubro de 2017 o Operador de Resíduos localizado em Castanheira de Pera sofreu grandes danos não lhe sendo possível continuar a operar. Dada a composição do resíduo não foi possível encontrar Operador alternativo para assegurar a reciclagem do mesmo durante o ano de 2022.

8.1.10 EMISSÕES PARA A ATMOSFERA

De acordo com o DL 39/2018 Instalações de combustão com potência nominal inferior a 1MW, encontram-se fora do âmbito de aplicação, não sendo aplicável monitorização e controlo em regime trienal como anteriormente aplicável no revogado DL 78/2004 . Todas as fontes de combustão da Ansell Portugal, têm potência nominal inferior a 1MW, estando fora do âmbito de aplicação.

Todos os poluentes em todas as fontes apresentam caudais mássicos abaixo dos limiares mássicos mínimos

As chaminés foram construídas de acordo com a Portaria 190-A/2018 e com potência térmica nominal inferior a 1 MW.

8.1.11 ÁGUAS RESIDUAIS

Nas nossas instalações existe uma estação de tratamento de águas residuais industriais, provenientes do processo de limpeza de equipamento e Sala de Mistura. O tratamento de efluentes na ETARI consiste no tratamento físico-químico de coagulação e floculação, seguido de uma unidade de tratamento biológico (desnitrificação, arejamento e decantação) e ainda de uma filtração em leito de carvão ativado.

A Licença de Utilização dos Recursos Hídricos N.º LIC-2012-0399, válida até 30/09/2017 que previa a monitorização semestral do efluente foi substituída pela Licença de Utilização dos Recursos Hídricos – Rejeição de Águas Residuais N.º L012734.2017.RH4A, válida até 30/09/2022, que obriga a um autocontrolo trimestral para os parâmetros pH, CQO, SST, Óleos e Gorduras e Zinco e semestral para os parâmetros CBO, Azoto e Fósforo.

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

Do processo de produção resultam ainda águas residuais contaminadas com sais e ácido das LP1, LP4, e LP7 que são encaminhadas para tratamento na Estação de Tratamento de Águas Residuais de Águeda (Atriag), que dispõem de uma Licença de Utilização dos Recursos Hídricos para Descarga de Águas Residuais.

Durante o ano de 2021 foi feito o autocontrolo trimestralmente, tendo sido identificada uma situação de incumprimento legal em novembro, descrita no ponto 6.1 da presente Declaração Ambiental (NC108/21) que ainda não foi resolvida, por isso não foram feitas descargas de águas residuais durante o ano de 2022, encontrando-se a ETARI em processo de otimização e melhoria, de forma a iniciar posteriormente o processo de licenciamento.

Parâmetros	VLE	2020				2021			
		FEV	MAI	AGO	NOV	FEV	MAI	AGO	NOV
pH	6 - 9	8,0	8,1	8,1	6,9	7,9	8,1	8,1	8,8
CQO (mg/L)	150	73	70	52	100	100	120	110	940
SST (mg/L)	60	<5	9	<5	<5	<5	14	19	180
Óleos e gorduras (mg/L)	15	<0,4	<0,4	<0,4	<0,4	<0,4	<0,4	0,6	11,2
Zinco (mg/L)	n/a	1,1	1,4	1,0	5,1	0,9	0,5	0,7	6
Azoto Total (mg/L)	n/a	110	93	170	790	130	15	30	56
Fósforo Total (mg/L)	n/a	<2	<2	<2	<2	<2	<2	<2	<2
CBO (mg/L)	n/a	5	<3	<3	<6	9	13	8	87

n/a = VLE não imposto pela Licença Nº L012734.2017.RH4A

8.1.12 SUBSTÂNCIAS QUE EMPOBRECEM A CAMADA DE OZONO

Os equipamentos existentes com substâncias que empobrecem a camada de ozono nomeadamente HCFC's e CFC's, foram todos substituídos até setembro de 2015.

8.1.13 GASES FLUORADOS COM EFEITO DE ESTUFA

Atualmente a climatização das instalações é efetuada através de equipamentos que contém gases fluorados com efeito de estufa (ver tabela abaixo), que foram adquiridos com o objetivo de substituir equipamentos que continham HCFC-22, ou adquiridos recentemente.

Substância	Quantidade (kg)	Ton Equiv de CO ₂	Tipo de Utilização	Tipo de Equipamento	Data Fabrico	Capacidade de Refrigeração (kW)	Quant. e de Equipamentos
HFC-410A	0,94	1,96	Climatização	Ar Condicionado	*	3,4	1
HFC-410A	0,59	1,23	Climatização	Ar Condicionado	*	2,5	1
HFC-410A	0,9	1,88	Climatização	Ar Condicionado	*	2,5	3

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

HFC-410A	2,2	4,59	Climatização	Ar Condicionado	*	2,5	1
HFC-410A	2,2	4,59	Climatização	Ar Condicionado	*	5	1
HFC-410A	2,0	4,18	Climatização	Ar Condicionado	*	2,5	2
HFC-410A	1,9	3,97	Climatização	Ar Condicionado	*	6,3	2
HFC-410A	0,75	1,57	Climatização	Ar Condicionado	*	2,5	2
HFC-410A	1,05	2,19	Climatização	Ar Condicionado	*	3,5	7
HFC-410A	1,35	2,82	Climatização	Ar Condicionado	*	5	4
HFC-410A	3,8	7,93	Climatização	Ar Condicionado	*	14	2
HFC-410A	7,2	15,03	Climatização	Ar Condicionado	*	25	1
HFC-410A	1,95	4,07	Climatização	Ar Condicionado	*	3,5	2
HFC-410A	1,6	3,34	Climatização	Ar Condicionado	*	7,1	1
HFC-600a	0,048	1,09	Refrigeração	Congeladora	*	0,08	1
HFC-134a	0,048	0,07	Refrigeração	Frigorifico	*	*	2
HFC-134a	2,8	4	Outro	Secador	*	*	1
HFC-134a	0,55	0,79	Refrigeração	Ref. de quadros	10/98	*	1
HFC-134a	0,55	0,79	Refrigeração	Ref. de quadros	09/2001	*	1
HFC-404A	0,19	0,75	Refrigeração	Máquina Gelo	*	0,037	1
HFC-410A	1,8	3,76	Climatização	Ar Condicionado	*	7,1	1
HFC-410A	2,5	5,22	Climatização	Ar Condicionado	*	6	2
HFC-410A	5,8	12,11	Climatização	Ar Condicionado	2014	32,1	2
HFC-410A	7,2	15,03	Climatização	Ar Condicionado	2014	28	1
HFC-410A	7,2	15,03	Climatização	Ar Condicionado	2016	28	1
HFC-410A	2,1	4,39	Climatização	Ar Condicionado	2016	2,5	1
HFC-410A	3,5	7,31	Climatização	Ar Condicionado	2004	12	1
HFC-410A	5,1	10,65	Climatização	Ar Condicionado	2017	10,65	3

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

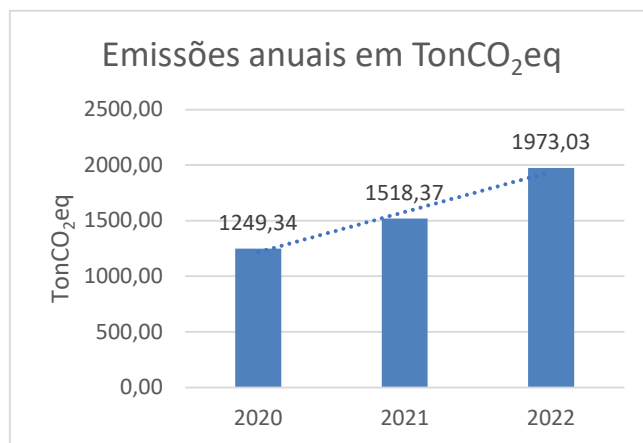
HFC-410A	11,2	23,38	Climatização	Ar Condicionado	2017	25,8	2
HFC-417A	9,1	21,35	Climatização	Ar Condicionado	*	25	1
HFC-422D	1,5	4,09	Outro	Secador	*	*	1
HFC-410A	3,45	7,2	Climatização	Ar Condicionado	2016	12	1

De forma a garantir a conformidade legal relativamente a estas substâncias, foi efetuado o levantamento de todo o equipamento de refrigeração e climatização. Verifica-se a existência de equipamento fixo com carga de fluido refrigerante em quantidades iguais ou superiores a 5 toneladas de equivalente de CO₂, o qual é sujeito a verificação de 12 em 12 meses para deteção de eventuais fugas das substâncias regulamentadas, recorrendo para o efeito a um técnico e empresa certificados.

Para além do equipamento acima mencionado, existe equipamento dispensador de água fria e natural e comida, da responsabilidade dos respetivos fornecedores.

8.1.14 EMISSÕES TOTAIS DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA (DIÓXIDO DE CARBONO)

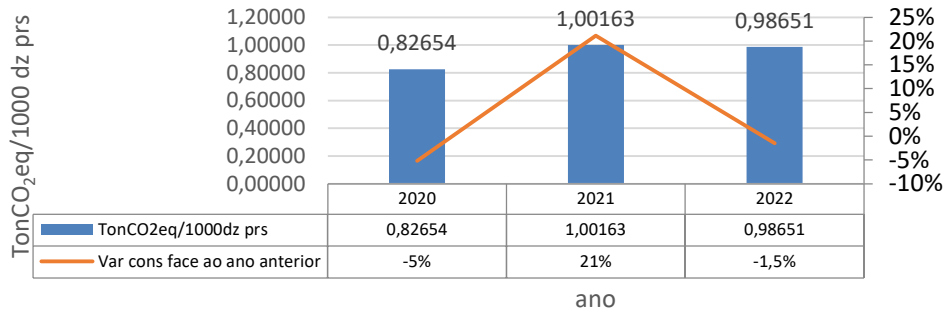
O processo de secagem e reticulação do nitrilo e da base de plastisol é feita em fornos industriais nos quais é utilizado gás propano como fonte de energia. Durante o ano de 2022 a AP consumiu 31425 GJ de gás propano tendo como consequência a emissão de gases com efeito de estufa para a atmosfera, tais como CO₂. Em 2022 as emissões anuais em TonCO₂eq aumentaram em 29,9% e as emissões anuais em TonCO₂eq por 1000 dúzias de pares vendidos reduziu em 1,5%, esta redução deve-se à melhoria da qualidade dos produtos produzidos na LP8 e consequente redução da quantidade de artigos defeituosos produzidos. No entanto a linha de produção ainda se encontra em validação e melhoria até que sejam atingidos os índices de qualidade expectáveis.



**foi detetado um lapso em 2022 pelo que o gráfico teve de ser refeito*

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

Emissões anuais em TonCO₂eq por 1000 dz prs



9. PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL 2023

Partindo da Política da Empresa, tendo em consideração os Aspectos Ambientais Significativos decorrentes das suas atividades e com vista à sua eliminação ou minimização anualmente são definidos objetivos e metas.

Para o período de janeiro a dezembro de 2023 foram estabelecidos os seguintes objetivos:

Aspecto Ambiental	Impacte Ambiental	Objetivo	Meta/Prazo	Medidas a Implementar	
HP2023-01	Consumo de água	Redução dos recursos hídricos	Redução de consumo de água	5% face a 2022 8,75 m ³ /1000 dz prs	Otimizar número de lavagens de luvas seamless. Instalação de um processo de tratamento e recirculação da água da lavandaria
HP2023-02	Consumo de energia elétrica	Impactes associados ao consumo de energia elétrica	Redução de consumo de energia	3% face a 2022 1,95MWh/1000 dz prs	Otimização do planeamento de produção. Sensibilização dos colaboradores. Implementar ações previstas no PREn Implementação da ISO50001
HP2023-03	Consumo de gás	Impactes associados á produção, transporte e utilização de gás	Redução de consumo de gás	2% face a 2022 15,4Gj/1000 dz prs	Otimização do planeamento de produção, otimização dos fornos de vulcanização Implementar ações previstas no PREn Implementação da ISO50001
HP2023-04	Águas residuais	Impactes associados ao transporte do efluente	Tratamento do efluente seamless in House	10% de redução da quantidade de efluente enviada para operador externo (1,08 litros/1000 dz pares)	Aumento do Yield nas Linhas de Produção. Melhorar o sistema de tratamento da ETARI de forma a poderem ser encaminhados e tratados in House os resíduos de efluente sem sulfato gerados nas linhas de produção seamless

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

HP2023-05	Consumo de energia	Impactes associados ao consumo de energia	Implementação da ISO 50001 até dezembro de 2023	Redução do consumo de energia elétrica, ar comprimido e gás HP2023-03 / HP2023-02	Otimização do planeamento de produção. Formação e sensibilização dos colaboradores. Implementar ações previstas no PReN Implementação de sistemas de monitorização online.
HP2023-06	Produção de resíduos	Impactes associados à produção de resíduos depositados em aterros	Certificação Zero Waste to Landfill da Intertek	Redução da quantidade de resíduos enviada para aterro (máximo 1%)	Identificação de tratamentos alternativos para os resíduos existentes. Redução da quantidade de resíduos produzidos. Otimização dos processos.

10. COMUNICAÇÃO, FORMAÇÃO E ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

10.1 AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Reconhecendo que a formação e sensibilização de todos são fatores que contribuem em grande escala para uma boa eficiência do SGA, a Ansell Portugal aposta em formação e sensibilização, mantendo atualizado um programa de formação definido de acordo com as necessidades dos colaboradores.

Durante o ano de 2022, todos os novos colaboradores receberam formação inicial de ambiente aquando da sua admissão. Nesta formação os colaboradores tomam conhecimento de informações relativamente ao nosso SGA, à nossa Política, às práticas da Empresa e aos Objetivos Ambientais, de acordo com as suas responsabilidades e funções.

Ação de Formação	Nº Formandos	Total Horas
Formação Inicial Qualidade e Ambiente	73	2
ETARI – modos de operação, manutenção e segurança	2	2
Técnico de Gestão da Qualidade e Ambiente	1	466
Operação e funcionamento da ETARI	1	177
Sustainability e-learning	19	1
Sustainability e-learning Mod2	40	1
Sustainability e-learning Mod3	13	1
Sustainability LCA Analyst	1	272

No total, durante o ano de 2022 foram administradas mais de 16741 horas de formação/sensibilização/seminários, das quais 922 horas na área do ambiente, incluindo treino inicial e de mudança de posto de trabalho.

Essas ações de formação e sensibilização são também estendidas ao universo dos contratados e prestadores de serviços que desempenham funções nas instalações da Empresa. Para além destas ações de formação/sensibilização que decorrem na empresa, os nossos fornecedores,

são sujeitos a uma avaliação prévia no sentido de aferir o seu desempenho ambiental. Esta avaliação é realizada recorrendo a várias metodologias, uma das quais, um questionário de Avaliação de Fornecedores, que nos permite, de acordo com procedimentos internos, aprovar, aprovar com reservas ou rejeitar o fornecedor em avaliação.

A divulgação da Política de Gestão da Empresa a fornecedores é também um meio de consciencializar os nossos parceiros de negócio para o cumprimento das melhores práticas ambientais.

10.2 PARTICIPAÇÃO DOS COLABORADORES

A Ansell Portugal vê a participação ativa dos trabalhadores como uma condição para um bom desempenho ambiental e para o alcance da melhoria contínua.

A participação dos colaboradores a todos os níveis no Sistema de Gestão Ambiental da Empresa é assegurada através de um esquema de

ideias, designado por ANSELLDEA, que incentiva a contribuição e participação de todos. Este projeto



veio substituir a antiga caixa de sugestões. Para além do projeto de geração de ideias, em 2007 foi criada uma Comissão Ambiental, que tem como principais objetivos divulgar junto de todos os colaboradores a Política da Empresa e sensibilizá-los para a necessidade do seu cumprimento, assim como da legislação aplicável, divulgar os procedimentos e instruções de trabalho e os

Objetivos e Metas, identificar necessidades de formação em todas as áreas, propor ações de formação e contribuir com sugestões para melhorar o desempenho ambiental da empresa. A Comissão Ambiental é composta pelo Diretor Geral, pelo responsável do SGA e por representantes de todas as áreas de produção.

Para além do já referido, todos os colaboradores têm acesso, através de informação disponibilizada no quadro de informação ou em forma de boletins à informação relativamente aos principais indicadores de desempenho da empresa.

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

A Declaração Ambiental é também disponibilizada internamente. Em junho de 2016, assinalamos pela terceira vez a Semana da Energia e Ambiente, que teve como objetivo sensibilizar e envolver os nossos colaboradores para as temáticas ambientais. Diariamente, durante uma semana, foi lançada uma pergunta dedicada a estas áreas, motivando o interesse

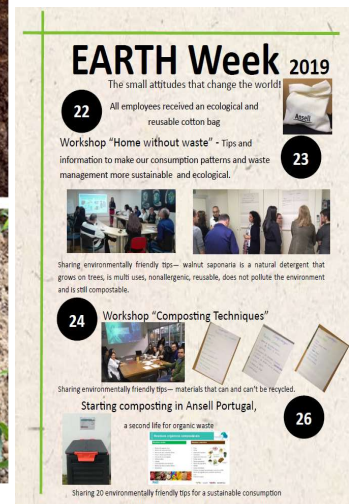
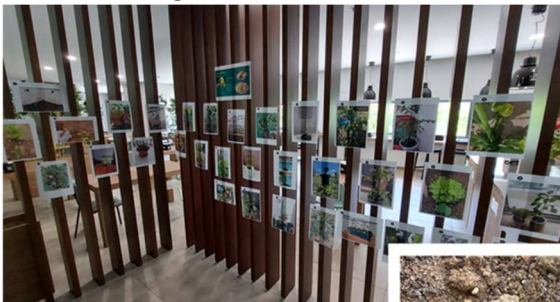


de todos para a procura e pesquisa de informação relacionada com o desempenho ambiental e boas práticas ambientais, não só da empresa, mas também a nível nacional. Em 2017, de forma a assinalar o dia Mundial do Ambiente foi lançado o primeiro concurso de desenho Infantil da Ansell Portugal como tema “A Ansell e o Ambiente”.

De forma a celebrar o Dia da Terra, em 2019 organizamos a 1ª “Earth Week” com o objetivo



de promover a sustentabilidade do planeta e uma melhor gestão dos recursos, foi oferecido a cada um dos funcionários um saco de algodão reutilizável, foram também organizados 2 workshop's um sobre redução da produção de resíduos em casa (Zero Waste) e outro sobre compostagem. Em 2022 regressou a 2ª Edição do “Earth Week”, com o objetivo de sensibilizarmos a nossa Equipa Ansell Portugal para o dia da Terra, distribuímos um legume envasado por colaborador para sensibilizarmos os nossos colaboradores para a gestão eficaz dos recursos do Planeta, a importância da agricultura biológica e de proximidade, reduzindo dessa forma as emissões de carbono durante o seu transporte, assim como o uso de pesticidas e biocidas. Os nossos colaboradores foram também convidados a demonstrarem de forma criativa quão bem estavam a cuidar do vegetal.



10.3 COMUNICAÇÃO

A Ansell Portugal demonstra uma total transparência nas questões ambientais da empresa, revelando a maior abertura ao diálogo com o público, com a comunidade local, com os seus clientes e fornecedores e outras partes interessadas.

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

Esta transparência e abertura estão patentes em algumas iniciativas que a empresa organizou ao longo dos últimos anos, nomeadamente:

A **II Caminhada Ansell** realizou-se no dia 1 de maio de 2016, com o objetivo de promover o contacto com a natureza e para angariar donativos para uma causa social.

O **“Dia do Funcionário”**, assinalado anualmente, tem como objetivo motivar todos os nossos colaboradores, assim como fomentar o trabalho de equipa.

Em 2014, durante este dia, todas as equipas foram convidadas a recolher todos os resíduos encontrados no percurso em que se realizaram as atividades de “Team Building”.

O **“Dia Aberto à Comunidade”** que tem como objetivo mostrar à comunidade o processo produtivo e os Sistemas de Gestão Ambiental e Qualidade e boas práticas relativamente a Saúde e Segurança no trabalho, e ocorre de 2 em 2 anos. No dia 30 de junho de 2018, no período 9:30h – 17:30h recebemos a visita de cerca de 500 pessoas. O “Dia Aberto à Comunidade” estará de volta em julho de 2020.

Os questionários enviados à Comunidade Vizinha com o objetivo de avaliar a sua perceção relativamente às atividades da Ansell Portugal e seu desempenho. O último questionário foi enviado durante o ano de 2014. Para além das iniciativas referidas acima, a Ansell Portugal mantém as portas abertas convidando os seus clientes e fornecedores a visitar as instalações. A Ansell anualmente recebe a visita de vários fornecedores e clientes e de alunos de vários Agrupamentos Escolares da região. Em 2020 devido à situação de Pandemia por COVID-19 foi decidido adiar o “Dia Aberto” para 2022.



conhecimento, a experiência e a divulgação de boas práticas, não só na área ambiental, mas também nas áreas de qualidade e desenvolvimento, a Ansell Portugal está sempre disponível para receber estágios ou visitas de estudo, sempre que solicitado.

Em 2022 recebemos várias pessoas em Estágios Curriculares e profissionais:

ANSELL PORTUGAL INDUSTRIAL GLOVES LDA

- BPI – 2
- Manutenção – 3
- Financeiro - 2
- Lean & Six Sigma – 1
- HST – 2
- R&D – 1
- HR – 1
- Ops – 2



Desde 2011 a Ansell Portugal é candidata a receber estudantes de universidades europeias para a realização de estágios curricular ou extracurricular no âmbito Erasmus Consortia for Placements (Consórcios Erasmus).

**DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS
ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO**

A **SGS ICS**, com o número de registo de verificador ambiente EMAS **PT-V-0003** acreditado ~~ou~~ ~~autorizado~~ para o âmbito Concepção e Produção de luvas e mangas contra riscos mecânicos e térmicos (NACE 3299), declara ter verificado se ~~o (s) local (ais) de actividade~~ ou toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental/~~na declaração ambiental actualizada~~ (*), da organização Ansell Portugal Industrial Gloves, Sociedade Unipessoal Lda., com o número de registo PT00081 cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009, alterado pelos Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

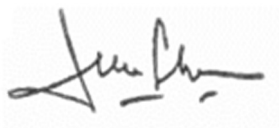
Assinando a presente, declaração declaro que:

- a verificação e validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009 na sua actual redacção;
- o resultado da verificação e avaliação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental/ ~~na declaração ambiental actualizada~~ (*) da organização/~~do local da actividade~~ (*) refletem uma imagem fiável, credível e correcta de todas as actividades (*) das organizações/~~dos locais de actividade~~, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1221/2009, na sua actual redacção. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Vila Nova de Poiares, em 09/05/2023

Assinatura



Verificador Ambiental Acreditado

Assinatura



Auditor